

Brasil paga US\$ 439 milhões ao Clube

Desembolso foi iniciado ontem e corresponde a juros devidos para Áustria, Inglaterra e Canadá

CARLOS FRANCO

BRASÍLIA — O Brasil vai gastar US\$ 2 bilhões das reservas cambiais, em um período inferior a 30 dias, para realizar os pagamentos do serviço da dívida externa. Ontem foi quitada uma parcela de US\$ 19,3 milhões de seus débitos externos, correspondente a juros devidos à Áustria, Inglaterra e Canadá dentro do acordo da dívida do Clube de Paris. Na próxima segunda-feira, o País vai pagar outra parcela de US\$ 420 milhões ao Clube de Paris.

Segundo o presidente do BC, Pêri-
so Arida, o próximo pagamento a esses credores será em junho, quando vence nova parcela com valor a ser ainda calculado. No dia 18, o Brasil vai pagar US\$ 1,2 bilhão ao comitê de bancos credores, quando também

deverá apresentar garantias de cerca de US\$ 280 milhões a esses mesmos credores na forma de bônus do Tesouro dos Estados Unidos.

O Banco Central deve informar, na próxima semana, o cálculo exato do valor dessas garantias ao Banco de Compensação Internacional (BIS), uma espécie de banco central dos bancos centrais. O dinheiro que o BC gastou no fim de 1993 para adquirir esses bônus será repassado pelo Tesouro Nacional ao BIS este ano. Com isso, o pagamento chega a US\$ 1,5 bilhão.

Na prática, isso significa que os desembolsos para pagamento da dívida externa, em menos de 30 dias, devem ficar em torno de US\$ 2 bilhões, o que certamente terá reflexos nas reservas internacionais, estimadas hoje em cerca de US\$ 30 bilhões pelo conceito de caixa (dinheiro que realmente está disponível), excluídas as previsões de recebimento. O último número oficial do BC sobre as reservas é o de janeiro, quando somavam 35,929 bilhões também pelo conceito de caixa.

**BANCOS
RECEBEM
US\$ 1,2 BILHÃO
NO DIA 18**

Luiz Prado — 3.2.95/AE

O ESTADO DE S. PAULO - B9

de Paris



Arida, do Banco Central, que calcula valor exato das garantias